

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

EXAME DE APTIDÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES PÚBLICOS (TIPS)

HABILITAÇÃO 19: INGLÊS

Prova Escrita Discursiva

Aplicação: 7/6/2026

QUESTÃO 1

Traduza o texto subsequente para o inglês.

Estudo das atividades educacionais presentes na literatura sobre educação em computação no ensino fundamental brasileiro: uma análise sistemática das habilidades identificadas, segundo as normas complementares à BNCC

É perceptível, na sociedade contemporânea, a ubiquidade de dispositivos computacionais, os quais muitas vezes operam de forma ininterrupta, nas mais diversas atividades cotidianas, por exemplo, saúde, agricultura, transporte e energia. Tais dispositivos proveem serviços essenciais à sociedade e provocaram mudanças profundas no modelo de desenvolvimento econômico, científico, tecnológico, social e educacional. Segundo pesquisas recentes, a maior parte da informação gerada pela humanidade está armazenada digitalmente, evidenciando a dependência dos indivíduos em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), questões como o avanço da inteligência artificial e da robótica estão cada vez mais impactando diretamente o mercado de trabalho. Nesse cenário, algumas ocupações deixam de existir por terem sido automatizadas, enquanto surgem outras, com novas exigências de conhecimento relacionados à computação. Esse mesmo aspecto também é apontado em um relatório sobre o tema, divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que estima que 41% dos empregos no Brasil podem ser afetados de algum modo pela adoção do uso de ferramentas baseadas em inteligência artificial generativa. De acordo com o mesmo relatório, para as economias emergentes, como a do Brasil, é crucial desenvolver infraestruturas e formar uma força de trabalho com habilidades digitais.

Várias iniciativas públicas têm sido criadas no Brasil, com o intuito de incentivar a adoção e a implementação do ensino de computação no decurso das etapas que constituem a Educação Básica. Contudo, foi apenas a partir da implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no âmbito da educação básica, que iniciativas como essas começaram a ser plenamente incorporadas à legislação educacional brasileira. A BNCC definiu como competência do Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), a elaboração de normas complementares, contendo orientações específicas referentes ao ensino de computação na educação básica. Essa elaboração ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2022, por meio da aprovação do Parecer CNE/CEB nº 2/2022 – “Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC”.

O documento contendo essas normas complementares à BNCC apresenta, entre outros pontos, o conjunto de habilidades específicas à computação a serem adquiridas e desenvolvidas pelos alunos no decorrer dos anos que fazem parte da educação básica brasileira. Mas, para que essa implantação seja possível, é necessário ter conhecimento prévio do estado-da-arte a respeito do ensino de computação na educação básica. Como ocorre na realização de qualquer política pública educacional, a falta de estudos prévios como este pode comprometer ou, até mesmo, inviabilizar a sua implementação.

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO DA QUESTÃO 1

A study of educational activities reported in the literature on computing education in Brazilian elementary education: a systematic analysis of the skills identified according to the complementary standards to the BNCC

It is evident in contemporary society that computational devices are ubiquitous, often operating continuously across a wide range of everyday activities, including healthcare, agriculture, transportation, and energy. Such devices provide essential services to society and have brought about/produced profound changes in models of economic, scientific, technological, social, and educational development. According to recent studies, most of the information generated by humanity is stored digitally, which demonstrates individuals' dependence on Information and Communication Technologies (ICT/ICTs).

According to the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), issues such as advances in artificial intelligence and robotics are increasingly having a direct impact/exerting a growing influence on the labor market. In this context, some occupations are disappearing as a result of their automation, while new ones are emerging with novel/new demands for computing-related knowledge. This same aspect is also mentioned in a report on this issue released/published by the International Monetary Fund (IMF), which estimates that 41% of jobs in Brazil may be affected in some way by the adoption of tools based on generative artificial intelligence. According to the same report, it is crucial for emerging economies, such as Brazil, to develop infrastructure and build a workforce equipped with digital skills.

Several public initiatives have been created in Brazil with the aim of encouraging the adoption and implementation of computing education throughout the stages that comprise Basic Education. However, it was only with the implementation of the Base Nacional Comum Curricular (BNCC; Common National/National Common Curricular Base) within the scope of Basic Education that initiatives of this nature began to be fully incorporated into Brazilian educational legislation. The BNCC established as a responsibility of the Conselho Nacional de Educação (CNE; National Education Council/Council of Education), an agency linked to the Ministério da Educação (MEC; Ministry of Education), the development of complementary regulations containing specific guidelines for computing education in basic education. These regulations were formally approved on February 17, 2022, through Opinion CNE/CEB No. 2/2022 – “Standards for Computing in Basic Education – Supplement to the BNCC.”

The document containing these complementary standards to the BNCC outlines, among other aspects, the set of computing-specific skills to be acquired and developed by students throughout the years of Brazilian basic education. However, for such implementation to be possible, prior knowledge of the state of the art regarding computing education in basic education is required. As with the implementation of any public educational policy, the absence of preliminary studies such as this one may compromise or even preclude its effective adoption.

Obs.: esclarecemos que a avaliação da versão produzida pelo(a) candidato(a) levará em consideração a variação lexical e sintática, seja ela decorrente de relações de sinonímia ou de variantes diatópicas (regionais) da língua, bem como diferentes possibilidades tradutórias igualmente válidas, desde que sejam observados os seguintes aspectos: fidelidade ao texto-fonte; adequação à qualidade e ao registro do texto-fonte; e correção morfosintática e lexical. Nesse sentido, as opções apresentadas no padrão de resposta não esgotam as alternativas passíveis de aceitação na avaliação. Ressaltamos que a referência bibliográfica ao final dos textos não será considerada para fins de avaliação.

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

EXAME DE APTIDÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES PÚBLICOS (TIPS)

HABILITAÇÃO 19: INGLÊS

Prova Escrita Discursiva

Aplicação: 7/6/2026

QUESTÃO 2

Translate the following text into Portuguese.

AI-generated vs human-authored texts: a multidimensional comparison

Since the rise of generative artificial intelligence (AI) chatbots like Chat-GPT, conversations have intensified both in the media and among specialized circles, around the potential replacement of human-generated texts with those generated by AI. This belief is rooted in examples where AI bots have composed specific texts in a particular language that deceive individuals into believing the content to be of human origin. These instances have gained traction, resulting in a backlash against chatbots, with some people even advocating for legislative measures to ban their use.

A current prevailing belief, fueled largely by anecdotal evidence, suggests that AI proficiently substitutes human involvement in language-related tasks. However, an extensive linguistic study that systematically compares AI-generated and human-authored texts across various text varieties is lacking. Such a study would provide insights into the actual proficiency of current AI bots in emulating human language within specific registers.

The current study rests on the assumption that, in order to evaluate the quality of AI-generated texts, one must consider register. Previous corpus-based analysis of human-authored texts has provided ample evidence that register is a key predictor of linguistic variation; therefore, studies that seek to determine if human-authored and AI-generated texts vary with respect to each other must take register into consideration for two reasons. First, regular language use is conventionalized and, in real contexts, this corresponds to making language choices that match predefined registers. Thus, the language choices follow certain norms and expectations that are distinct to a particular register. Second, AI users generally ask the AI to produce texts to perform a particular job in a particular context, which requires some form of register awareness. By understanding the norms and expectations of a register, an AI can tailor its language production to better fit the specific context.

For the development of AI, assessing the degree of register awareness in AI models is a key question because it has implications for real-world applications, technological sophistication, and user experience. In practical terms, adaptability to different language registers is essential for the success of AI applications in varied contexts. For example, an AI used in professional environments must be capable of generating a range of professional registers whereas a chatbot designed for social media would need to generate a range of different social media posts. This adaptability is also a measure of model sophistication, indicating not just its ability to generate language, but also its understanding of context, audience, and textual patterns. Moreover, the effectiveness of AI in mimicking human-like register variation significantly impacts user experience. AI that can naturally and appropriately adjust its language to fit a particular register is likely to be more accepted and viewed as proficient.

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO DA QUESTÃO 2

Textos produzidos por IA versus textos produzidos por humanos: uma comparação multidimensional

Desde o surgimento de *chatbots* de inteligência artificial (IA) generativa, como o ChatGPT, intensificaram-se, tanto na mídia quanto em círculos especializados, as discussões acerca do potencial de substituição de textos produzidos por humanos por textos gerados por IA. Essa percepção baseia-se em exemplos nos quais *bots* de IA/agentes conversacionais de IA produziram textos específicos em determinado idioma capazes de levar indivíduos a acreditar que o conteúdo era de autoria humana. Esses casos ganharam destaque/ampla repercussão, resultando em reações contrárias aos *chatbots*/agentes conversacionais, com algumas pessoas chegando a defender medidas legislativas para proibir seu uso.

Uma crença predominante atual, amplamente impulsionada por evidências anedóticas/ideias infundadas, sugere que a IA substitui com eficiência/eficientemente a atuação humana em tarefas relacionadas à linguagem. No entanto, ainda se carece de um estudo linguístico abrangente que compare sistematicamente textos gerados por IA e textos produzidos por humanos em diferentes variedades textuais. Uma investigação dessa natureza forneceria subsídios para compreender o real nível de proficiência dos atuais agentes conversacionais/*bots* em reproduzir a linguagem humana em registros específicos.

O presente estudo baseia-se no/parte do pressuposto de que, para avaliar a qualidade de textos gerados por IA, é necessário considerar o registro/gênero linguístico. Análises anteriores, baseadas em *corpora* de textos produzidos por humanos, forneceram amplas evidências de que o registro/gênero constitui um importante fator indicativo/preditor de variação linguística; portanto, estudos que buscam determinar em que medida textos humanos e textos gerados por IA diferem entre si devem levar o registro/gênero em consideração por duas razões. Em primeiro lugar, o uso regular da linguagem é convencionalizado e, em contextos reais, isso corresponde à realização de escolhas linguísticas adequadas a registros/gêneros previamente definidos. Assim, as escolhas linguísticas seguem normas e expectativas específicas de determinado registro. Em segundo lugar, usuários de IA geralmente solicitam que o sistema produza textos destinados a desempenhar uma função específica em um contexto específico, o que exige algum grau de reconhecimento do registro/gênero. Ao compreender as normas e expectativas de um registro/gênero, a IA pode adaptar sua produção linguística de modo a adequá-la melhor ao contexto específico.

No desenvolvimento de IA/sistemas de IA, avaliar o grau de adequação dos modelos a diferentes registros/gêneros constitui uma questão central, uma vez que isso traz consequências para aplicações práticas, para o nível de sofisticação tecnológica e para a experiência do usuário. Em termos práticos, a capacidade de adaptação a diferentes registros/gêneros linguísticos é essencial para o sucesso de ferramentas/aplicações de IA em contextos variados. Por exemplo, uma IA utilizada em ambientes profissionais deve ser capaz de gerar diferentes registros/gêneros profissionais, ao passo que um *chatbot*/agente conversacional voltado para redes sociais precisaria produzir variados tipos de postagens características dessas plataformas. Essa adaptabilidade também representa uma medida da sofisticação do modelo, indicando não apenas sua capacidade de gerar linguagem, mas também sua compreensão de contexto, público-alvo e padrões textuais. Além disso, a eficácia da IA em reproduzir variações de registro/gênero semelhantes às humanas impacta significativamente a experiência do usuário. Agentes conversacionais de IA capazes de ajustar sua linguagem de forma natural e apropriada a um determinado registro tendem a ser mais aceitos e percebidos como proficientes.

Obs.: esclarecemos que a avaliação da tradução produzida pelo(a) candidato(a) levará em consideração a variação lexical e sintática, seja ela decorrente de relações de sinonímia ou de variantes diatópicas (regionais) da língua, bem como diferentes possibilidades tradutórias igualmente válidas, desde que sejam observados os seguintes aspectos: fidelidade ao texto-fonte; adequação à qualidade e ao registro do texto-fonte; e correção morfossintática e lexical. Nesse sentido, as opções apresentadas no padrão de resposta não esgotam as alternativas passíveis de aceitação na avaliação. Ressaltamos que a referência bibliográfica ao final dos textos não será considerada para fins de avaliação.